

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

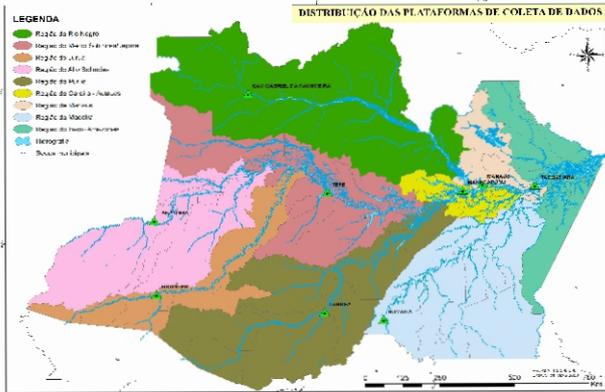
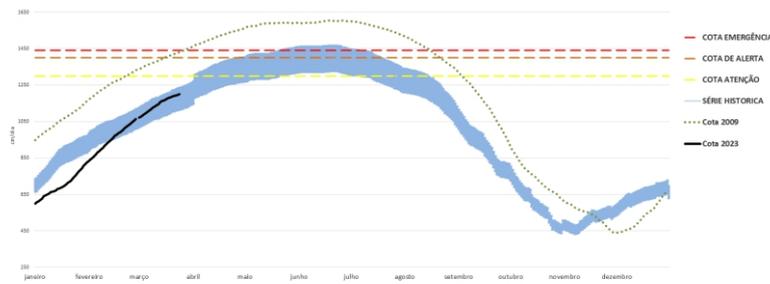


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **23 a 24/03/23** apontam que:

- Rio Madeira (Humaitá):** **subiu 6 cm**, atingindo a cota de **2195 cm**.
- Rio Solimões (Manacapuru):** **subiu 2 cm**, atingindo a cota de **1645 cm**, em relação ao ano anterior está **63 cm** abaixo.
- Rio Purus (Lábrea):** **subiu 1 cm**, atingindo a cota de **2065 cm**, em relação ao ano anterior está **41 cm** abaixo.
- Rio Negro (Curicuriari):** **desceu 21 cm**, atingindo a cota de **981 cm**, em relação ao ano anterior está **131 cm** abaixo.
- Rio Solimões (Tefé):** não apresentou dados.
- Rio Solimões (Tabatinga):** manteve a cota de **1082 cm**.
- Rio Juruá (Eirunepé):** não apresentou dados.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS- ITACOATIARA
ESTAÇÃO - 16090000

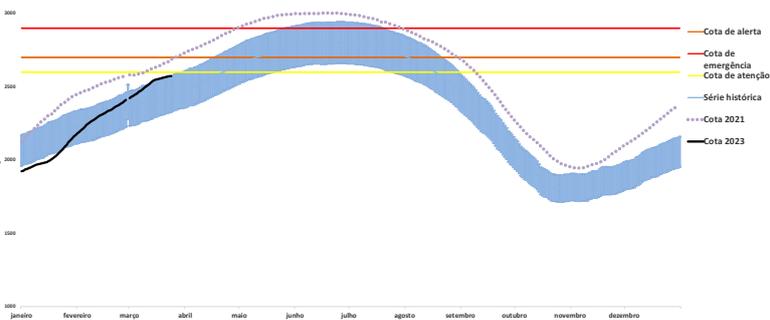


O Rio Amazonas em Itacoatiara: **subiu 4 cm**, atingindo a cota de **1200 cm**, em relação ao ano anterior está **67 cm** abaixo.

Em **24 de março (Cheia Histórica/2009)**, o rio estava com **1432 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **232 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**

O cotograma 1 mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTAÇÃO - 14990000
Máior cheia em 16/06/2021, com cota de 30,02 cm.



O Rio Negro em Manaus: **subiu 2 cm**, atingindo a cota de **2572 cm**, em relação ao ano da (Cheia Histórica/2021) está **118 cm** abaixo.

O cotograma 2 mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Março/2022		Cota Atual (cm) Março/2023		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		QUA 23	QUI 24	QUI 23	SEX 24	2023	2022/2023	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2639	2649	2570	2572	2	-77	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	1118	1112	1002	981	-21	-131	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	1081	1089	1082	1082	0	-7	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé-Missões	1125	1131	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1699	1708	1643	1645	2	-63	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1261	1267	1196	1200	4	-67	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	2232	2236	2189	2195	6	-41	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	2065	2066	2064	2065	1	-1	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	1600	1650	1700	143	1731

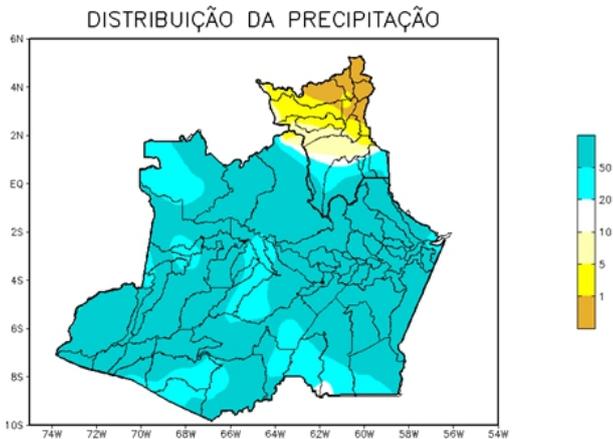


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 06/03/2023 a 12/03/2023

A climatologia da precipitação da região Amazônica durante o mês de março apresenta um aumento gradativo das chuvas no estado do Amapá, nordeste do Pará e norte do Maranhão, com a presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) passando a ocupar sua posição climatológica mais ao sul. Os valores mínimos de chuva são encontrados no norte do Amazonas, noroeste do Pará e no estado de Roraima.

Para o período de 06 a 12 de março de 2023 no Amazonas, registros abaixo de 10 mm (áreas em tom de amarelo) não foram observados. Acumulados acima de 50 mm (áreas em tom de azul mais intenso) predominaram por todo o estado.

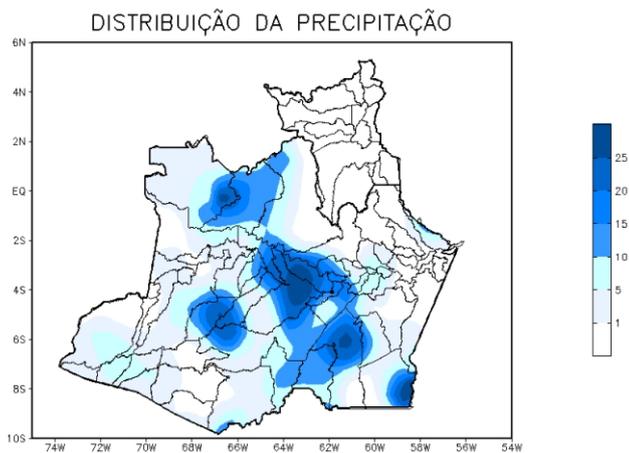


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 20/03/2023

A figura 3, mostra a distribuição da precipitação no dia 20 de março. Houveram índices de 10 a 25 mm em toda faixa central estendendo-se ao noroeste, distribuída em pequenas porções no sul-sudoeste e sudeste do Estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 13 MAR 2023 at 00Z -to- Tue, 21 MAR 2023 at 00Z

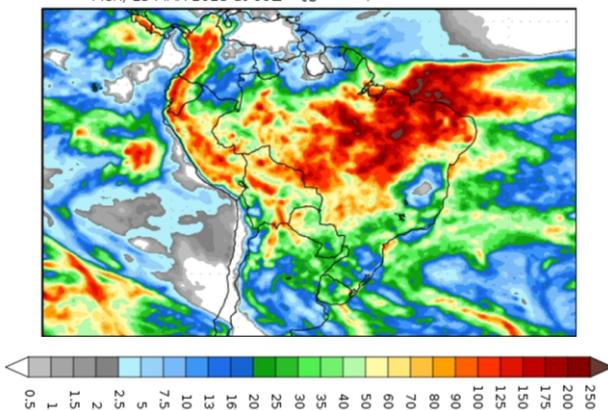


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 13 a 21 de março de 2023 indica que os volumes mais expressivos de precipitação, acima de 100 mm, ocorrerão sobre grande parte da Amazônia Oriental, principalmente sobre o Maranhão, Tocantins, Mato Grosso e faixa centro-leste do Pará. Tais volumes de precipitação estão associados à Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), sistema que intensifica e favorece a convecção e a ocorrência de chuvas sobre a região.